

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO (CONTINUAÇÃO)...

Interior	Agência	30
	Posto de Atendimento Ban- cário – PAB	20
	Posto de Atendimento Avan- çado – PAA	12
	Caixa deslocado	03
	Posto de Atendimento Ele- trônico – PAE	12

● **Canais**
Rede de Compras - A rede reúne estabelecimentos conve- niados com o Banco para a venda de produtos e serviços aos correntistas portadores do Cartão Banpará. É um serviço estraté- gico, que visa a fidelização dos clientes por meio da segurança, agilidade e comodidade nas transações. Encerramos o primeiro semestre de 2011 com 1.379 estabelecimentos credenciados, que efetuaram 347,7mil transações. Houve crescimento de transações de 18,38% em relação ao mesmo período em 2010.

Serviço de Autoatendimento - O Banpará possui 485 ATMs dis- tribuídos em agências, postos e pontos de atendimento eletrôni- co. Além disto, possui convênios com o Banco 24 Horas e Rede Compartilhada para saques, saldos e extratos em ATMs terceiri- zados espalhados por todo o Brasil.

Serviço de Internet - Em seu site institucional, o Banpará dis- ponibiliza acesso a serviços de internet banking para pessoas físicas, jurídicas e órgãos de governo. O site, ágil e moderno, proporciona aos clientes conhecer com detalhes os conteúdos dos serviços e produtos oferecidos. Os canais Internet banking pessoa física e pessoa jurídica cresceram em quantidade de transação 16,66% em relação ao mesmo período de 2010.

Serviço de URA - O Banco disponibiliza a seus clientes o serviço de transações eletrônicas na Unidade de Resposta Audível (URA), com consulta de saldos e extratos via fax, cadastramento de se- nhas e outros serviços eletrônicos.

Serviço de Call Center e SAC - O Banpará disponibiliza a seus clientes o serviço de atendimento e transações por telefone (3004-4444 - Belém, Marabá e Santarém e 0800 285-8080 nas demais localidades) e o serviço de atendimento ao cliente (SAC 0800 280-6605), que garantem maior facilidade e comodidade para a realização de transações e obtenção de informações e registro de reclamações por telefone.

Expectativas
O Plano de Negócios do Banpará apresenta uma expectativa de expansão em conformidade com a avaliação de mercado e com o atual cenário da carteira comercial, além de atender as pre- missas estabelecidas no PROJETO BANPARÁ 50 ANOS, contem- plando a instalação de novas unidades e implantação do projeto correspondente no país " Aqui tem Banpará", visando atender às localidades que não dispõem de serviços bancários.

A carteira de Pessoa Física apresenta o volume financeiro de aproximadamente R\$ 975.000 mil, com destaque para o Empré- stimo Consignado e o Banparacard, além dos produtos Sazonais que mantêm a performance de boa aceitação por parte dos clien- tes.

Com o retorno das operações de crédito com Pessoa Jurídica, vislumbramos incremento na contribuição no resultado comercial durante o exercício de 2011, considerando que o potencial de crescimento do Banco neste segmento é extremamente signifi- cativo, principalmente em virtude da ampliação do público alvo.

Gestão e Tecnologia Governança Corporativa

A estrutura organizacional do Banpará está constituída de acor- do com os princípios da boa governança corporativa, garantindo transparência em sua forma de gestão, com postura ética e com- prometida com os interesses, não somente do acionista controla- dor, acionistas minoritários e administradores, mas, também, de todas as partes interessadas envolvidas no processo.

Nesse contexto, é estabelecido o equilíbrio do controle e da fiscalização das ações praticadas, com prestação de contas (ac- countability), por meio de processos adequados e sistematiza- dos, representado pelo alinhamento da gestão às diretrizes es- tratégicas previamente definidas, à transparência (disclosure), à equidade e a responsabilidade corporativa na conformidade com as regras (compliance).

A Assembleia Geral é o órgão superior de deliberação, sendo constituída pela reunião dos acionistas, convocada pelo Conselho de Administração e nas demais formas previstas em Lei ou no Estatuto.

O Conselho de Administração, órgão de deliberação colegiada, é composto de 06 (seis) membros efetivos e mesmo número de su- plentes, eleito pela Assembleia Geral, ficando assegurada, na sua composição, a participação do Diretor-Presidente do Banpará e o assento de 01 (um) representante dos acionistas minoritários; 01(um) dos empregados e do Secretário de Estado da Fazenda.

O Conselho Fiscal é permanente e integrado por 03 (três) mem- bros efetivos e 03 (três) suplentes, com mandato estendendo-

-se até a primeira Assembleia Geral Ordinária que se realizar após sua eleição, sendo um deles, e o respectivo suplente, eleitos pelos acionistas minoritários. O exercício das funções de conse- lheiro fiscal subordinar-se-á à homologação de sua eleição pelo Banco Central do Brasil.

A Diretoria é organizada sob a forma de Colegiado, e composta de 06 (seis) diretorias, assim distribuída: Presidência; Diretoria Administrativa; Diretoria de Controladoria e Planejamento e de Relações com Investidores; Diretoria Financeira; Diretoria de Crédito e Fomento; Diretoria de Tecnologia. Suas reuniões são semanais, ocasião em que é discutida a condução dos negócios do Banpará, com base nas orientações estratégicas do Conselho de Administração.

O Banpará mantém um componente de Ouvidoria, que atua na mediação de conflitos e acolhimento de reclamações, denúncias, sugestões e elogios dos clientes, colaboradores e usuários.

Adicionalmente, o Banpará disponibiliza as informações públi- cas da companhia, além das financeiras, econômicas e estatutá- rias, por meio do seu site: www.banparanet.com.br.

Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio
Ao longo do primeiro semestre de 2011, foram pagos R\$ 17.823 mil de dividendos relativos ao exercício de 2010. Além disso, R\$ 7.809 mil de juros sobre capital próprio, relativos ao primeiro e segundo trimestres de 2011, serão pagos a partir de 10 de agosto de 2011.

Tecnologia da Informação
Durante o 1º. semestre de 2011, a área de tecnologia da infor- mação continuou dando suporte às demais áreas do Banco, na implementação e manutenção de novos sistemas e do parque computacional.

No que tange às ações de governança de TI, a implantação do novo Service Desk do Banco foi iniciada, focando no apri- moramento do gerenciamento da infraestrutura da tecnologia da informação, de acordo com as melhores práticas sugeridas pelo ITIL (Information Technology Infrastructure Library).

Entre os principais sistemas implantados no período está o Cor- respondente Bancário, o qual disponibiliza um novo canal transa- cional com os clientes do Banco. O sistema possibilita a instala- ção de novos pontos de atendimento bancário com menor custo e mais agilidade. Foi iniciado também o desenvolvimento de apli- cações para Tablets e Smartphones, objetivando criar outro canal de comunicação com os clientes, agregando a imagem de um Banco moderno e aderente às novas tecnologias de mobilidade.

No que tange as telecomunicações, a área tecnológica apoiou a implantação do projeto de modernização do PABX do Banco, proporcionando um menor custo na comunicação entre diversas áreas com a utilização de ramais.

Com o objetivo de sempre manter o parque computacional e os ativos de TI atualizados, foi realizada a aquisição de 400 novos terminais de caixa, para substituição dos terminais atualmente utilizados no Banco, proporcionando maior agilidade na execução das atividades do dia a dia.

A área de TI, pautada na premissa de excelência dos serviços e expansão da rede de atendimentos e usuários, possui projetos em fase de licitação e contratação, com o fito de que possam ser alcançadas as metas prospectadas para 2011.

Segurança da Informação
No primeiro semestre de 2011, foi contratada uma nova solução em ferramentas de serviços gerenciadores de segurança da infor- mação, com inovação tecnológica de hardware e software, pro- vendo o acompanhamento em tempo real e integral das tentati- vas de invasão, spam, infecções, etc., mantendo a atualização do parque tecnológico e a integridade das informações trafegadas.

Foi implementada uma solução de inventário em todo parque tecnológico, proporcionando controle efetivo de hardware e so- ftware nas estações de trabalho e servidores do Banco.

Em sequência, foi criado o ALERTA semanal da área de seguran- ça da informação, que informa os usuários da rede do Banpará sobre as principais fraudes executadas no âmbito da internet e os procedimentos necessários para evitá-las e combatê-las.

Gestão de Riscos
O Banpará, quanto à gestão de riscos, desenvolve suas ativi- dades de acordo com os padrões recomendados pelo Novo Acor- do de Capital – Basileia II e de forma alinhada às boas práticas de mercado, de modo a garantir a melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital requerido. Para tanto, são utilizados como processos contínuos o aprimoramento siste- mático das políticas de gestão dos riscos, sistemas de controles internos e normas de segurança, todos integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição.

Para o efetivo gerenciamento dos riscos corporativos, o Banpa- rá realiza constantes atualizações no Sistema Integrado de Ge- renciamento de Risco de Crédito, Mercado e Liquidez e, para atendimento ao Comunicado 21.183 BACEN, de 17 de junho de 2011, o Banco implementou parâmetros de Risco de Mercado ne- cessários para o cálculo da parcela alocada para o risco de taxas de juros (Pjur1) em Cenário Estressado. Além disso, visando uma maior aderência do referido Sistema no controle e gerenciamen-

to de Risco de liquidez, o Banpará realiza testes objetivando a validação do modelo utilizado no acompanhamento da margem de liquidez do Banco frente ao cenário Macroeconômico e aos acontecimentos que possam gerar risco de liquidez.

Neste semestre, o Banco adotou efetivamente a Abordagem Pa- dronizada Alternativa Simplificada para calcular a parcela alocada para cobertura dos riscos operacionais (POPR), conforme a Circu- lar nº 3.383, de 30 de abril de 2008. A mudança na abordagem reduziu consideravelmente a alocação de capital, aumentando a margem operacional do Banco. O acompanhamento do capi- tal alocado mensalmente e das perdas materializadas permitiu verificar que o Banpará está em processo contínuo de evolução quanto à metodologia utilizada, pretendendo atingir o patamar em que as perdas materializadas sejam determinantes para a geração do valor alocado para sua efetiva cobertura, alcançando assim a qualificação para utilização do modelo avançado.

O Índice de Basiléia do Banpará encerrou o 1º semestre de 2011 registrando 32,04%, muito acima do índice mínimo exigido pelo Órgão Regulador (11%). Isso significa que, ao alavancar seus negócios o Banco possui um índice de solvabilidade capaz de cobrir suas exposições aos riscos sem comprometer sua margem operacional.

Controles Internos e Compliance
O sistema de controles internos contempla o monitoramento das atividades em todos os níveis do Banpará, como forma de garantir a conformidade.

Estrutura de Controles Internos – O Banpará deu seguimento à aplicação da metodologia de Autoavaliação de Controles e Riscos em suas unidades, sendo avaliadas, neste trimestre, 48 unida- des, o que permitiu a identificação dos maiores riscos operacio- nais a que as áreas avaliadas estão expostas e a geração de 63 Planos de Ação para mitigá-los, dos quais 55 já foram finalizados, enquanto os demais serão acompanhados até a sua finalização.

Foram elaborados, ainda, 38 planos de ação, cujas demandas são provenientes, dentre outros, de Súmulas e Apontamentos de Auditoria, Reuniões de Comitês e Demandas da Diretoria.

No módulo de Compliance, além da atualização permanente, foi disponibilizado aos funcionários do Banco os instrumentos de gestão, onde poderão ser encontrados todos os tipos de Norma- tivos Internos, de Comunicação Interna e Comunicação Externa, em conformidade com o disposto no Manual de Comunicação da Instituição.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD) - O Banpará prosse- gue adotando procedimentos internos de controle em conformi- dade com a legislação vigente, com o objetivo de manter a trans- parência, ética e legalidade de suas ações, bem como a proteção de sua imagem perante a sociedade em geral.

Gestão de Pessoas
No primeiro semestre, foram ofertadas 1.458 vagas em capaci- tação e desenvolvimento, objetivando o aperfeiçoamento profis- sional, a excelência nos serviços prestados e o acompanhamento das tendências do setor bancário.

Os investimentos em treinamentos alcançaram o montante de R\$ 407mil, com prioridade para as unidades de negócios, por meio do oferecimento de 1.342 vagas, voltadas principalmente aos procedimentos e controles internos, excelência no atendi- mento, capacitação de novos empregados e desenvolvimento, entre outros.

Ainda no primeiro semestre, houve a reformulação do Progra- ma de Desenvolvimento Educacional do Banpará – PDEB, visan- do ampliar seu alcance, por meio da destinação de 60% do or- çamento do programa, na ordem de R\$ 650mil, aos cursos de graduação. Atualmente, o Programa contempla 117 funcionários, em cursos de graduação e 15 em cursos de pós-graduação.

Ao encerrar o primeiro semestre, o Banco contava com 1.263 empregados, 112 estagiários e 27 menores aprendizes.

Investimento em Segurança Bancária
Mantendo o processo de melhoria contínua e diversificação dos investimentos em segurança bancária, a Instituição adquiriu no- vos cofres e fechaduras de retardo, estabelecendo programação para substituição dos equipamentos atualmente utilizados, ainda no presente exercício.

Ainda no primeiro semestre, foram realizados treinamentos vol- tados à segurança bancária, visando internalizar os procedimen- tos e adoção de condutas preventivas aos sinistros. Tais treina- mentos contaram com a participação de gestores e funcionários das unidades de negócios.

Circular nº 3.068/01 – BACEN
O Banpará declara ter capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 181.036 mil, representando 42,8% do total de títulos e valores mobiliários.

Auditoria Independente
Em cumprimento ao contido no art. 2º da Instrução CVM nº 381/2003, destaca-se que os serviços prestados pela empresa de auditoria KPMG Auditores Associados abrangem, exclusivamente, os de auditoria externa.

A Diretoria Colegiada